



Carta Mensal

Junho 2019

*Introdução* 3

*Fundos Feeder* 5

- Augme 90 FIC FIM CP 5
- Augme 45 FIC FIM CP 7
- Augme 45 Advisory FIC FIM CP 9
- Augme PRO FIM CP 10
- Augme Institucional FIRF CP 12

*Fundos Master* 13

- Augme HY FIM CP 13
- Augme MRT II FIC FIM CP 15
- Zonda VX FIDC 17
- Augme High Grade FIM CP 19

*Pipeline* 21

*Disclaimer e Contatos* 22

## Introdução

Cada mês que passa tenho vivido o dilema do que vai acontecer adiante e qual nova surpresa essa liquidez abundante vai trazer.

De alguma maneira, tenho me incomodado com todas essas surpresas do mercado. Lógico que eu adoro ver os fundos que eu faço gestão com uma super performance. Investidores naturalmente também gostam. E nesse mundo, onde estão todos felizes, eu me sinto em meio a uma festa animada na qual todos estão se esbaldando, mas eu sei que algo inesperado pode acontecer a qualquer momento. E, mesmo tomando as precauções que estão ao meu alcance, eu não tenho a mínima ideia se a surpresa será boa ou ruim. Assim, a simples expectativa de surpresas, sem saber de que natureza serão, me incomoda.

Quando aloco em um ativo, tenho um plano para ele: *“Esse ativo é de uma Cia com o balanço um pouco esticado... mas há indicações sólidas de desalavancagem. Acho que em 12 meses esse ativo fecha pelo menos 100 bps.”*. Ou ainda: *“Esse ativo está contaminado por um newsflow. A Cia é solvente, e acho que em alguns meses os preços retomam ao patamar normal.”* Pode ser também: *“Essa operação é para levar a vencimento. Puro carregó. Não vejo perspectiva de grandes mudanças no crédito, mas as garantias são sólidas.”* E por aí vai...

Mas essa liquidez não para de me causar surpresas: em minhas conversas com investidores, sempre cito o caso de Saneago: em 2007 comprei uma CCB emitida pela Cia @ CDI+1%. Mas CDI+1% ao mês!!!! Esta CCB, tal como as debêntures, possuía características semelhantes e contava com recebíveis de conta de água em garantia. As debêntures de Saneago são hoje negociadas abaixo de CDI+1,5%. Ao ano. A Cia melhorou tanto assim? Não acho. Não para tanto diferencial de taxa.

Outra surpresa foi Maestro Frotas. Em 2017, olhamos o crédito da Cia e entendemos que sua estrutura de capital era inadequada. Ainda que sua performance operacional fosse aceitável, a geração de caixa operacional era apertada para servir a dívida e cobrir as necessidades de capex de manutenção. Algum tempo depois, com a aquisição da Locarcity, vimos melhora da geração de caixa operacional sem que custos fixos importantes fossem agregados. Aprovamos então uma debênture @CDI+5% ao ano. No comitê de crédito, um de nossos analistas sugeriu a redução da alocação proposta e acabei acatando. Para minha surpresa, poucos meses depois este papel está sendo marcado abaixo de CDI+3% ao ano.

Outro caso é CEB: a Cia tem “enxugado gelo”, pois também precisa se desalavancar via venda de ativos, agenda que não tem sido executada. As garantias da debênture – recebíveis – são muito eficazes para empresas do setor de distribuição de energia. Mas o ponto é o preço: em 2016 dei dinheiro para a Cia @CDI+6,8% ao ano. As debêntures da Cia hoje estão marcadas @CDI+3%!!!

Naturalmente, nem tudo são surpresas. Eu esperava que as debêntures da Odebrecht Transport, após a compra da Concessionária Rota das Bandeiras, assim como as debêntures que levam o nome da emissora, fossem experimentar fechamento mais rápido do que tiveram após a venda de

85% do ativo para a Mubadala e Farallon. O fechamento de *spread* tem ocorrido, mas de maneira gradual. O mesmo ocorre com as debêntures de emissão da Santo Antônio Energia, que após a renegociação das dívidas com o BNDES, ficaram “sêniores” no fluxo de caixa da Cia, mas ainda assim têm tido um fechamento lento do crédito após a euforia inicial.

Bem, tudo isso para dizer que os resultados deste mês tiveram boa dose de surpresa. Mas o principal evento – o pré-pagamento de um direito creditório da MPX Chile – até então devido pela Eneva, não nos surpreendeu. Já esperávamos que isso fosse ocorrer.

Talvez eu esteja sofrendo de ancoragem. Pode ser. Mas tenho a todo momento a impressão que o mercado de capitais de crédito está na pré-adolescência, vivendo certo deslumbre decorrentes do excesso de liquidez e da expectativa de juros baixos por prazo longo.

Também não tenho dúvidas de que os juros baixos melhoram significativamente a solvência das Cias e o excesso de liquidez melhora as perspectivas de refinanciamento das dívidas. Mas, nada disso evita que eu continue me surpreendendo.

Aguardando as próximas surpresas. Esperamos que continuem sendo positivas.

Saudações a todos.

**Marcelo Urbano Dias**

## AUGME 90 FIC FIM CP

### Informações gerais

Patrimônio Líquido – 31/05/2019:<sup>1</sup> R\$ 301.376.767

(+) P&L do fundo: R\$ 5.673.676

(+/-) Cotistas: R\$ 9.293.174

(-) Custos: R\$ 1.057.946

Patrimônio Líquido – 30/06/2019:<sup>1</sup> R\$ 315.285.672

<sup>1</sup> Fonte: Administrador do Fundo.

Retorno Histórico			
Ativo	Junho/19	No ano	Últimos 12 Meses
Augme 90 FIC FIM CP	1,52%	5,65%	10,67%
CDI	0,47%	3,07%	6,32%
% do CDI	324%	184%	169%

Indicadores de Risco			
Augme 90 FIC FIM CP	Junho/19	No ano	Últimos 12 Meses
Volatilidade	2,99%	1,26%	0,91%
Sharpe	4,68	4,04	4,51

### Informações complementares:

- Investidores Qualificados
- Aplicação inicial: R\$ 5 mil
- Movimentação mínima: R\$ 5 mil
- Saldo mínimo: R\$ 5 mil
- Administração: 1,10% ao ano
- Performance: 20% over CDI
- Tributação: Longo Prazo
- Resgate no último dia do mês
- Liquidação em D+90
- Gate de 12,5% do PL
- Início do fundo: Abr/2013
- Rendimento desde o início: 120,35%, equivalente a 144% do CDI

### Comentários

O Augme 90 teve performance de 1,52% no mês, equivalente a 324% do CDI. No ano, a performance acumulada é 184% do CDI.

Tal como já mencionamos na introdução, a maior parte do retorno foi explicada por um evento pontual, que foi o pré-pagamento de uma dívida da MPX Chile – devida pela Eneva – que isoladamente gerou um PnL de R\$ 2,8 milhões. Desconsiderado este efeito, o Augme 90 ainda teria um retorno de 163% do CDI.

Este evento pontual gerou um aumento de volatilidade no fundo, que deverá retornar aos patamares normais nos próximos meses.

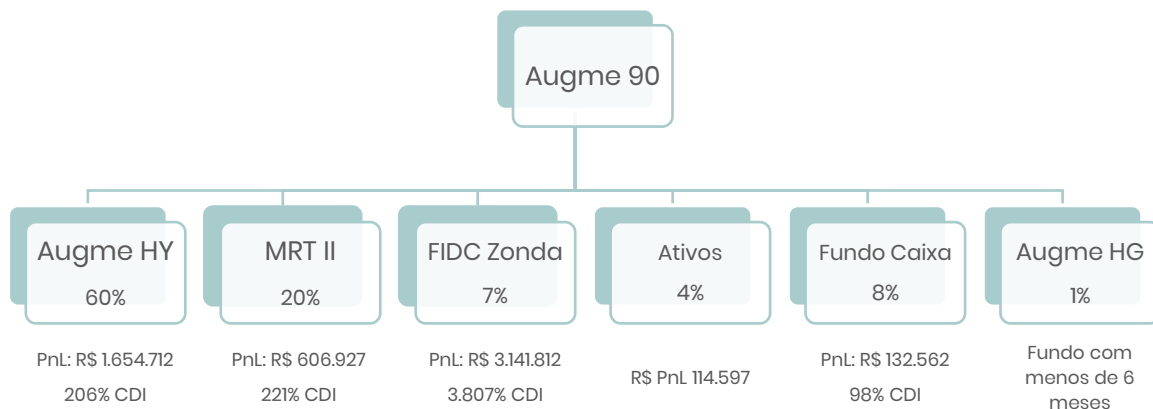
Abaixo, as 10 maiores posições do Augme 90, consideradas as alocações em nossos fundos *Master*:

Ativo	Posição	% do PL	Taxa MtM
FIDC CREDITCORP	R\$ 10.574.736	3,37%	216,22% do CDI <sup>1</sup>
Rio Loan (RJGTI)	R\$ 8.605.064	2,75%	121% do CDI
Debênture (SMFT44)	R\$ 8.561.093	2,73%	CDI + 2,8%
Debênture (ENEV22)	R\$ 7.636.134	2,44%	CDI + 1,5%
CRA Nufarm	R\$ 7.329.701	2,34%	CDI + 10,2%
MC FIC FIM	R\$ 7.103.481	2,27%	CDI + 3,5%
FIDC BR F MEZ B	R\$ 6.653.306	2,12%	CDI + 6,0%
Debênture (STEN23)	R\$ 6.408.921	2,04%	IPCA + 4,6%
Debênture (MSGT12)	R\$ 6.213.015	1,98%	CDI + 2,2%
Debênture (LLIS20)	R\$ 5.952.225	1,90%	CDI + 2,5%

<sup>1</sup> Rentabilidade do ativo no mês.

Em relação ao mês anterior, a única modificação que tivemos foi a saída de HOSK13, que foi parcialmente amortizada, e entrada de LLIS20.

Abaixo, a alocação do Augme 90 em nossos fundos *Master*.



## AUGME 45 FIC FIM CP

### Informações gerais

Patrimônio Líquido – 31/05/2019:<sup>1</sup> R\$ 33.014.880

(+) P&L do fundo: R\$ 311.167

(+/-) Cotistas: - R\$ 218.933

(-) Custos: R\$ 47.193

Patrimônio Líquido – 30/06/2019:<sup>1</sup> R\$ 33.060.731

<sup>1</sup> Fonte: Administrador do Fundo.

Retorno Histórico			
Ativo	Junho/19	No ano	Últimos 12 Meses
Augme 45 FIC FIM CP	0,80%	3,48%	7,65%
CDI	0,47%	3,07%	6,32%
% do CDI	171%	113%	121%

Indicadores de Risco			
Augme 45 FIC FIM CP	Junho/19	No ano	Últimos 12 Meses
Volatilidade	0,92%	1,54%	1,10%
Sharpe	4,79	0,53	1,15

### Informações complementares:

- Investidor Qualificado
- Aplicação inicial: R\$ 5 mil
- Movimentação mínima: R\$ 5 mil
- Saldo mínimo: R\$ 5 mil
- Administração: 0,60% ao ano
- Performance: 20% over CDI
- Tributação: Longo Prazo
- Resgate a qualquer momento
- Liquidação em D+45
- Início do fundo: Dez/2011
- Rendimento desde o início: 117,95%, equivalente a 114% do CDI

### Comentários

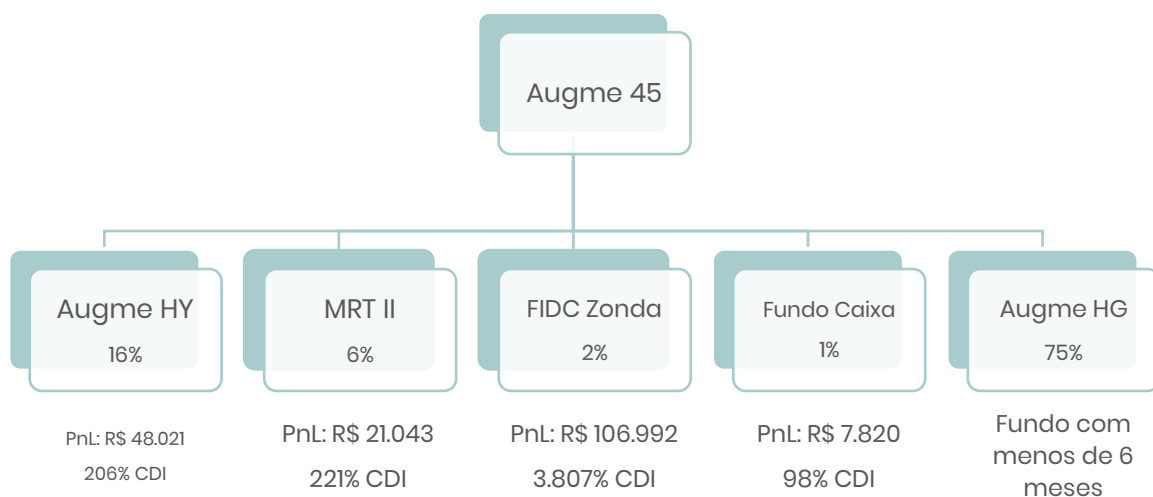
O Augme 45 teve performance no mês de 0,80%, equivalente a 171% do CDI. No ano, o Augme 45 acumula 113% do CDI. A razão desta rentabilidade extraordinária no mês de junho foi a mesma do Augme 90: a liquidação antecipada do direito creditório de MPX Chile, alocado no Zonda VX FIDC.

Abaixo as 10 maiores posições do Augme 45, considerada a exposição proporcional nos fundos *Master*:

Ativo	Posição	% do PL	Taxa MtM
Debênture (SAPRI9)	R\$ 1.448.307	4,42%	106% do CDI
Debênture (ENEV22)	R\$ 1.367.263	4,18%	CDI + 1,5%
Debênture (NCFPI3)	R\$ 1.247.076	3,81%	104% do CDI
Debênture (CSMGB3)	R\$ 1.210.976	3,70%	107% do CDI
FIDC BRF SEN	R\$ 1.190.050	3,64%	CDI + 0,9%
Debênture (BRFS11)	R\$ 1.155.342	3,53%	CDI + 0,8%
Rio Loan (RJGT1)	R\$ 1.088.326	3,32%	121% do CDI
Debênture (OMGE21)	R\$ 856.068	2,62%	CDI + 1,3%
Debênture (TIET27)	R\$ 777.091	2,37%	CDI + 0,7%
Debênture (AALR21)	R\$ 713.857	2,18%	114% do CDI

Em relação às 10 maiores posições do fundo, algumas alterações decorrentes de novos investimentos que realizamos no mês de junho: SAPRI9 (Sanepar) e BRFS11 (BRFoods). Para este mandato, seguimos na toada de preferir papéis com menor *duration* e risco de crédito muito baixo na nossa visão. Conforme já mencionado na última carta de gestão, a pulverização aumentará conforme o crescimento do fundo.

Abaixo a participação em cada um dos fundos *Master*:



Adiante comentaremos a carteira e performance de cada um dos fundos *Master*.



## AUGME 45 ADVISORY FIC FIM CP

### Informações gerais – Espelho Augme 45 FIC FIM CP

Patrimônio Líquido – 31/05/2019:<sup>1</sup> R\$ 12.647.539

(+/-) Movimentações: R\$ 5.602.698

Patrimônio Líquido – 30/06/2019:<sup>1</sup> R\$ 18.250.237

<sup>1</sup> Fonte: Administrador do Fundo.

### Comentários

O Augme 45 Advisory é um fundo espelho do Augme 45 e tem como público-alvo clientes da XP Investimentos.

Por ter menos que 180 dias não podemos fazer qualquer referência à rentabilidade do fundo.

## AUGME PRO FIM CP

### Informações gerais

Patrimônio Líquido – 31/05/2019:<sup>1</sup> R\$ 24.763.455

(+/-) Movimentações: R\$ 11.747.394

Patrimônio Líquido – 30/06/2019:<sup>1</sup> R\$ 36.510.849

<sup>1</sup> Fonte: Administrador do Fundo.

### Comentários

Nosso fundo destinado a Investidores Profissionais segue crescendo de maneira consistente. O fundo compra ativos também investidos pelo Augme 90, porém em concentração maior. As alocações têm sido realizadas com base no capital comprometido de R\$ 50 milhões.

Outra diferença na alocação é que o Augme PRO não é *masterizado*, adquirindo ativos diretamente. No entanto, o Augme PRO divide a alocação do Zonda VX FIDC com os outros fundos da casa.

Lembramos que, por não ter 180 dias de existência, os resultados do fundo não podem ser divulgados.

Abaixo as 10 maiores posições do Augme PRO:

Ativo	Posição	% do PL	Taxa MtM
FIDC CREDITCORP	R\$ 5.034.216	14,54%	212% do CDI
Debênture (ODTR11)	R\$ 2.209.696	6,38%	IPCA + 5,1%
Debênture (ENEV22)	R\$ 1.839.570	5,31%	CDI + 1,5%
Debênture (CEBD13)	R\$ 1.815.885	5,24%	CDI + 3,1%
Debênture (LLIS20)	R\$ 1.532.554	4,43%	CDI + 2,5%
Debênture (MSRO12)	R\$ 1.510.635	4,36%	CDI + 2,2%
FIDC CRED UNIV MEZ C	R\$ 1.504.368	4,34%	CDI + 3,0%
CRI BRdU	R\$ 1.501.735	4,34%	IGPM + 9,4%
Debênture (HOSK13)	R\$ 1.335.806	3,86%	CDI + 5,5%
Debênture (GDMG11)	R\$ 1.204.182	3,48%	CDI + 3,6%

Abaixo operações realizadas no Augme PRO no mês de junho:

As informações contidas neste material são de caráter meramente informativo. Para maiores informações, acesse nosso website: [www.augme.com.br](http://www.augme.com.br). Fundos de investimento não contam com garantia do administrador ou do gestor do fundo, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de crédito – FGC. Ao investidor, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo antes de aplicar seus recursos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Os fundos de crédito privado estão sujeitos a risco de perda substancial do seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação judicial, regime de administração temporária, falência ou recuperação judicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo.

Operação	Fundo	Ativo	Data	Taxa da operação	Volume
Compra	Augme PRO	CEBD13	26/06/2019	CDI + 3,5%	1.519.315
Compra	Augme PRO	MSRO12	25/06/2019	CDI + 2,8%	1.496.920
Compra	Augme PRO	GDMG11	14/06/2019	CDI + 3,6%	1.200.000
Compra	Augme PRO	LFSN1900844	14/06/2019	12,80%	600.000
Compra	Augme PRO	SAGA21	03/06/2019	CDI + 4,75%	725.312
Compra	Augme PRO	FIDC CREDITCORP SUB	07/06/2019	N/A	4.999.266

Fizemos algumas aquisições no Augme PRO, com destaque para a LFSN de NuBank @12,80% a.a. A despeito de certo ceticismo no início das análises, quando nos aprofundamos ficamos impressionados com o *case* construído em alguns anos: muita inteligência estratégica, time de qualidade excepcional e ótima governança.

Em 2013, quando ainda estava na GPS, tive a oportunidade de receber o David Vellez (CEO e fundador do NuBank). Na ocasião, ele me contou o *case* e eu achei que a regulação e os grandes bancos “amassariam” esta nova empresa.

O que eu não contava é que o próprio regulador criaria uma agenda favorável a modelos alternativos de *banking*, mais simples, com o objetivo de reduzir a concentração bancária.

O resultado foi uma organização que já gera resultado operacional, que cresce de maneira exponencial, com baixíssimo custo de aquisição de clientes. Sensação de que estão “desbancarizando” os bancos.

## AUGME INSTITUCIONAL FIRF CP

### Informações gerais

Patrimônio Líquido – 31/05/2019: <sup>1</sup>	R\$ 0
(+/-) Movimentações:	R\$ 10.025.714
Patrimônio Líquido – 30/06/2019: <sup>1</sup>	R\$ 10.025.714

<sup>1</sup> Fonte: Administrador do Fundo.

### Comentários

No mês de junho iniciamos o Augme Institucional. Trata-se de um fundo destinado a Investidores Profissionais, com a política de investimentos semelhante ao Augme 90, observando, porém, as restrições da Res. 4661/18 do CMN.

Abaixo as maiores posições do fundo no fechamento do mês:

Risco	Alocação	% do Fundo
FIDC Zonda	R\$ 3.505.185	35,6%
Título Público	R\$ 2.444.688	24,8%
Concessionária Rota das Bandeiras S.A.	R\$ 2.123.750	21,6%
Fundo Cash Blue	R\$ 956.254	9,7%
Maestro Frotas	R\$ 808.190	8,2%

Investimentos realizados pelo fundo no mês de junho:

Operação	Fundo	Ativo	Data	Taxa da operação	Volume
Compra	Augme Inst.	ODTRI1	27/06/2019	IPCA + 6,39%	1.165.133
Compra	Augme Inst.	MSRO12	25/06/2019	CDI + 2,8%	800.852
Compra	Augme Inst.	CBANI1	24/06/2019	IPCA + 4,69%	387.277
Compra	Augme Inst.	CBAN21	24/06/2019	IPCA + 4,79%	554.149

Assim como no Augme PRO, as alocações têm sido realizadas com base no capital comprometido de R\$ 50 milhões.

## Performance dos Fundos Master

### Augme HY FIM CP

#### Informações gerais

Patrimônio Líquido – 31/05/2019:<sup>1</sup> R\$ 182.936.477

(+) P&L do fundo: R\$ 1.795.909

(+/-) Net Aplicações: R\$ 12.878.249

(-) Custos: R\$ 19.302

Patrimônio Líquido – 30/06/2019:<sup>1</sup> R\$ 197.591.333

<sup>1</sup> Fonte: Administrador do Fundo.

Retorno Histórico <sup>2</sup>			
Ativo	Junho/19	No ano	Últimos 12 Meses
Augme HY	0,91%	5,86%	12,40%
CDI	0,47%	3,07%	6,32%
% do CDI	196%	191%	196%

<sup>2</sup> Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

## Comentários

Nosso fundo *Master*, destinado a compra de ativos diretamente, teve *performance* de 196% do CDI. Os destaques, em termos absolutos, foram i) a debênture de Maestro Frotas (MSRO13) e ii) o Bond de Cemig.

Sobre este último caso, começamos a ver alguns sinais do “destravamento” do programa de vendas de ativos da Cemig e achamos que finalmente o que era esperado vai acontecer. Neste caso, sem surpresas.

Abaixo os 5 destaques positivos do Augme HY em ganho nominal e em % CDI, líquido de *hedge*.

Ativo	% CDI	Posição	PnL	% do PL
Debênture (CEBD13)	2.426%	R\$ 2.047.689	R\$ 21.936	1,04%
Debênture (MSRO12)	1.337%	R\$ 2.726.695	R\$ 24.755	1,38%
Debênture (MSRO13)	971%	R\$ 3.121.095	R\$ 129.669	1,58%
Bond Cemig	925%	R\$ 4.458.060	R\$ 196.947	2,26%
CRI BRdU	631%	R\$ 3.505.027	R\$ 97.599	1,77%

As informações contidas neste material são de caráter meramente informativo. Para maiores informações, acesse nosso website: [www.augme.com.br](http://www.augme.com.br). Fundos de investimento não contam com garantia do administrador ou do gestor do fundo, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de crédito – FGC. Ao investidor, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo antes de aplicar seus recursos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Os fundos de crédito privado estão sujeitos a risco de perda substancial do seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação judicial, regime de administração temporária, falência ou recuperação judicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo.

Sobre os casos acima, além dos destaques já mencionados, compramos CEBD13 e MSRO12 acima do preço de marcação – no caso de MSRO12 – o preço é dado pela Anbima. Já estamos atuando junto ao administrador para que estes preços sejam ajustados.

Abaixo os 5 destaques negativos do Augme HY em ganho / perda nominal e em % CDI, também líquido de *hedge*.

Ativo	% CDI	Posição	PnL	% do PL
CRI Alphaville	-414%	R\$ 4.707.750	-R\$ 89.381	2,38%
Debênture (CUTM)	74%	R\$ 3.651.181	R\$ 12.498	1,85%
Debênture (LORTB3)	79%	R\$ 2.408.628	R\$ 8.571	1,22%
Rio Loan (RJGTII)	89%	R\$ 7.528.119	R\$ 29.737	3,81%
Debênture (NCFP13)	90%	R\$ 3.200.880	R\$ 12.792	1,62%

O único caso digno de nota entre os piores retornos do fundo foi o do CRI de Alphaville, que foi remarcado por nosso administrador na curva (CDI+3,9% ao ano). Preço que, na nossa visão, reflete bem mais a realidade do papel, em comparação com o MtM de CDI + 3% ao ano.

Em relação aos *trades* da carteira:

Operação	Fundo	Ativo	Data	Taxa da operação	Volume	PnL <sup>1</sup>
Compra	Augme HY	CEBD13	26/06/2019	CDI + 3,5%	2.025.753	20.745
Compra	Augme HY	MSRO12	25/06/2019	CDI + 2,8%	2.701.941	15.583
Compra	Augme HY	GDMGII	14/06/2019	CDI + 3,6%	3.600.000	0,00
Compra	Augme HY	LFSN1900844	14/06/2019	12,80%	3.900.000	0,00
Compra	Augme HY	LF001900GMV	14/06/2019	130% do CDI	3.000.000	0,00

<sup>1</sup> P&L da transação = Diferença em reais entre a taxa MtM ANBIMA (ou do ADM) de fechamento do papel na data de operação versus a taxa efetiva do trade.

O destaque vai para a LFSN do NuBank – vide comentários do Augme PRO feitos anteriormente.

## Augme MRT II FIC FIM CP

### Informações gerais

Patrimônio Líquido – 31/05/2019:<sup>1</sup> R\$ 64.702.471

(+) P&L do fundo: R\$ 646.787

(+/-) Net Aplicações: R\$ 362.636

(-) Custos: R\$ 9.437

Patrimônio Líquido – 30/06/2019:<sup>1</sup> R\$ 65.702.546

<sup>1</sup> Fonte: Administrador do Fundo.

Retorno Histórico <sup>2</sup>			
Ativo	Junho/19	No ano	Últimos 12 Meses
MRT II	0,80%	7,65%	13,31%
CDI	0,46%	3,07%	6,32%
% do CDI	210%	242%	211%

<sup>2</sup> Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

### Comentários

O nosso fundo *Master* destinado à compra de cotas de fundos teve performance de 210% do CDI, também impactado pelo pré-pagamento de ativos da Eneva que tínhamos na carteira. No mais, destacamos a marcação do FII XP Hotéis – que teve ganho decorrente de negociações na B3 e que está precificado a um *yield* de CDI + 1,8% ao ano.

Abaixo os 5 destaques positivos no Augme MRT II, líquido de *hedge*:

Ativo	% CDI	Posição	PnL	% do PL
FIDC VX VIII – Eneva	4,181%	R\$ 0	R\$ 183.861	0,00%
SANEAGO INFR IV SEN	229%	R\$ 3.627.693	R\$ 37.384	5,52%
FII XP Hotéis	226%	R\$ 5.225.000	R\$ 52.152	7,95%
FIDC CREDITCORP	215%	R\$ 5.160.828	R\$ 48.960	7,85%
CRE UNIVER MEZANINO	205%	R\$ 439.739	R\$ 4.106	0,67%

Abaixo as 5 piores performances no Augme MRT II, também líquido de *hedge*:

As informações contidas neste material são de caráter meramente informativo. Para maiores informações, acesse nosso website: [www.augme.com.br](http://www.augme.com.br). Fundos de investimento não contam com garantia do administrador ou do gestor do fundo, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de crédito – FGC. Ao investidor, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo antes de aplicar seus recursos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Os fundos de crédito privado estão sujeitos a risco de perda substancial do seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação judicial, regime de administração temporária, falência ou recuperação judicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo.

Ativo	% CDI	Posição	PnL	% do PL
FIDC BRF SEN	120%	R\$ 1.002.130	R\$ 5.368	1,53%
FIDC CELG DIST SEN 2	127%	R\$ 3.743.413	R\$ 21.403	5,70%
FIDC ANGA SABEMI V	137%	R\$ 810.126	R\$ 5.086	1,23%
FIDC INFINITY DI	139%	R\$ 676.698	R\$ 4.238	1,03%
FIDC POLICARD II SR	147%	R\$ 1.635.631	R\$ 10.666	2,49%

Mesmo os 5 piores ativos do mês tiveram rentabilidade adequada em nossa visão.



## Zonda VX FIDC

### Informações gerais

Patrimônio Líquido – 31/05/2019:<sup>1</sup> R\$ 21.019.298

(+) P&L do fundo: R\$ 3.573.613

(+/-) Net Aplicações: R\$ 4.091.000

(-) Custos: R\$ 17.215

Patrimônio Líquido – 30/06/2019:<sup>1</sup> R\$ 28.666.695

<sup>1</sup> Fonte: Administrador do Fundo.

Retorno Histórico <sup>2</sup>			
Ativo	Junho/19	No ano	Últimos 12 Meses
FIDC Zonda	16,88%	21,63%	28,62%
CDI	0,47%	3,07%	6,27%
% do CDI	3.601%	704%	456%

<sup>2</sup> Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

### Comentários

Tal como já mencionamos, o Zonda VX FIDC teve seu retorno fortemente impactado pelo pré-pagamento do direito creditório da MPX Chile – devido pela Eneva.

Abaixo as 5 maiores posições da carteira:

Ativo	% CDI	Posição	PnL	% do PL
ENEVA Credit Agreement	24.377.845%	R\$ 0	R\$ 3.351.418	0,00%
Debênture (CLGPII)	303%	R\$ 4.482.410	R\$ 62.125	15,64%
Direito creditório	300%	R\$ 4.256.107	R\$ 37.153	14,85%
Debênture (WMBR11)	237%	R\$ 3.004.228	R\$ 31.551	10,48%
Debênture (SAGA21)	184%	R\$ 4.032.839	R\$ 65.677	14,07%

O destaque aqui fica para uma carteira com risco FS Bio – uma produtora de etanol de milho do CO Brasileiro. A Cia, que reporta bons números no balanço, utiliza as linhas de risco sacado como parte de sua estratégia para financiar a construção de sua nova planta.

Em relação aos *trades* da carteira:

Operação	Fundo	Ativo	Data	Taxa da operação	Volume	PnL <sup>1</sup>
Compra	Zonda VX FIDC	Recebíveis FS Bio	06/06/2019	17,69%	2.164.721	0,00
Compra	Zonda VX FIDC	Recebíveis FS Bio	13/06/2019	17,69%	2.054.233	0,00
Compra	Zonda VX FIDC	GDMG11	14/06/2019	CDI + 3,6%	2.500.000	0,00
Compra	Zonda VX FIDC	CEBD13	26/06/2019	CDI + 3,5%	3.545.068	22.168

<sup>1</sup> P&L da transação = Diferença em reais entre a taxa MTM ANBIMA (ou do ADM) de fechamento do papel na data de operação versus a taxa efetiva do trade.

## Augme High Grade FIM CP

### Informações gerais

Patrimônio Líquido – 31/05/2019:<sup>1</sup> R\$ 38.937.668

(+/-) Movimentações: R\$ 4.242.987

Patrimônio Líquido – 30/06/2019:<sup>1</sup> R\$ 43.180.655

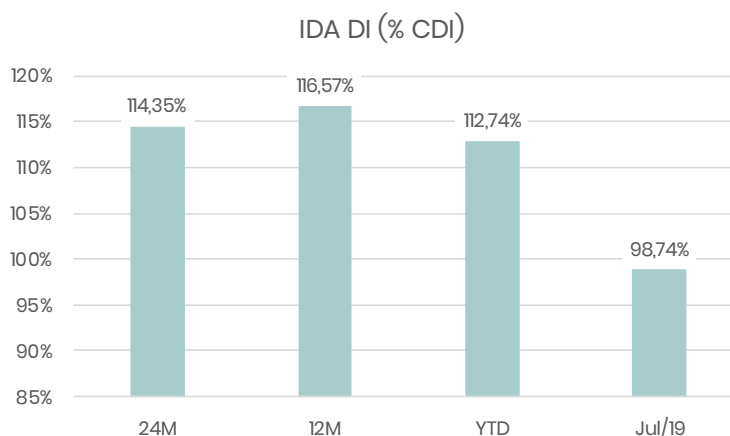
<sup>1</sup> Fonte: Administrador do Fundo.

### Comentários

Nos últimos meses, a liquidez abundante mencionada anteriormente tem impactado os *spreads* dos ativos alvo do fundo Augme High Grade, em um movimento de fechamento de taxas expressivo, refletindo em ofertas públicas com sobredemanda e mercado secundário pressionado por investidores na ponta tomadora. No mercado de crédito bancário, instituições financeiras ainda reduzem taxas de captação de instrumentos, mantendo a liquidez em patamares elevados, ao passo que as respectivas carteiras de crédito não se expandem de maneira célere, muito em função da economia brasileira, que aguarda a aprovação das reformas no país.

Ao mesmo tempo, o limite dos investidores de crédito vem sendo testado com emissões corporativas cada vez mais longas e prêmios reduzidos. Porém, recentemente houve alguma sinalização do mercado de que há um limite e está próximo. Algumas ofertas primárias exigindo a execução de garantia firme dos coordenadores, com demanda menor do que a oferta, alterações em taxas teto de remuneração de papéis, e coordenadores abrindo mão dos *fees* para colocação das operações.

Abaixo o IDA-DI mostrando sinais de que a “gordura” das debêntures High Grade está bem próxima do fim. Abaixo os últimos retornos do índice:



As informações contidas neste material são de caráter meramente informativo. Para maiores informações, acesse nosso website: [www.augme.com.br](http://www.augme.com.br). Fundos de investimento não contam com garantia do administrador ou do gestor do fundo, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de crédito – FGC. Ao investidor, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo antes de aplicar seus recursos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Os fundos de crédito privado estão sujeitos a risco de perda substancial do seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação judicial, regime de administração temporária, falência ou recuperação judicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo.

Diante deste cenário, temos adotado a estratégia cautelosa de buscar ativos com uma razoável relação risco x retorno, focando primordialmente em papéis com baixa *duration* no mercado secundário. Adquirimos para a carteira do fundo *High Grade*, nas últimas semanas, debêntures decorridas da Dasa, Localiza, Eletropaulo e Energisa. No mercado primário, alocamos em Letras Financeiras Sêniores do Banco BTG Pactual e do NuBank (Nu Financeira), além de debêntures da Eneva (case já bem conhecido por nós), BRF, Sanepar e Energisa Tocantins. Liquidamos no início de julho o FIDC Driver Brasil Four, quarta securitização de recebíveis do Banco Volkswagen S.A.

O *pipeline* dos ativos *high grade* teve um leve arrefecimento nos últimos meses. Para julho, algumas novas ofertas tais como: Raia Drogasil, Hapvida, Cemig Distribuição, que nos pareceram estar com certo exagero no preço, e uma nova série de cotas do FIDC VerdeCard que vamos analisar.

No mais, vamos monitorar ativamente o mercado secundário.

Abaixo as 10 maiores posições da carteira:

Emissor	Alocação	% do Fundo
Sanepar	R\$ 2.507.844	5,9%
Copasa	R\$ 2.073.069	4,8%
NCF Participacoes	R\$ 2.012.280	4,7%
Eneva S.A.	R\$ 2.011.559	4,7%
FIDC BRF	R\$ 2.003.897	4,7%
BRF	R\$ 2.000.556	4,7%
Banco PAN	R\$ 1.650.643	3,9%
CEMIG	R\$ 1.631.241	3,8%
Rio Loan	R\$ 1.465.754	3,4%
AES Tietê Energia	R\$ 1.345.587	3,1%

Em relação aos *trades* da carteira:

Operação	Fundo	Ativo	Data	Taxa da operação	Volume
Compra	Augme HG	BRFS11	27/06/2019	CDI + 0,8%	2.000.000
Compra	Augme HG	ELPLB3	27/06/2019	107,4% do CDI	1.028.023
Compra	Augme HG	CTNS15	26/06/2019	CDI + 0,95%	1.000.000
Compra	Augme HG	ENGI49	19/06/2019	108,15% do CDI	1.045.288
Compra	Augme HG	GDMG11	14/06/2019	CDI + 3,6%	500.000
Compra	Augme HG	LF NuBank Senior	14/06/2019	130% do CDI	1.000.000
Compra	Augme HG	SAPR19	11/06/2019	106,05% do CDI	2.500.000

## **Pipeline (High Yield)**

O *pipeline* deu uma leve “esfriada” neste final do mês de junho. No último dia útil do mês tínhamos aproximadamente R\$ 34 milhões em operações a serem liquidadas:

- R\$ 6 milhões em debêntures @ CDI+3,5% ao ano e CDI+5,5% ao ano;
- R\$ 5,5 milhões em debênture com lastro em créditos originados por uma fintech @CDI+5,5% ao ano;
- R\$ 4,75 milhões da cota mezanino de um FIDC @170% do CDI;
- R\$ 7 milhões do FIDC Driver Brasil Four.

Em relação a novas alocações, estamos com aproximadamente R\$ 40 milhões de operações em análise de diversas modalidades e setores:

- FIDCs do setor de varejo, energia, infraestrutura e crédito pessoal com taxas entre CDI+4% ao ano e CDI+5,5% ao ano;
- Debêntures em setores diversos entre CDI+4,5% ao ano e CDI+6,5% ao ano;
- Bond de um banco.

## Disclaimer

*Este material foi produzido pela Augme Capital com fins meramente informativos, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A Augme Capital não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou quaisquer outros ativos financeiros.*

*Apesar do cuidado utilizado no manuseio das informações apresentadas, a Augme Capital não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem tampouco por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser modificadas sem comunicação prévia.*

*É recomendada a leitura cuidadosa dos regulamentos dos fundos de investimento pelos investidores ao aplicarem seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses.*

*Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. E as aplicações em Fundos de Investimentos não é garantido pelo administrador, pelo gestor ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.*

## CONTATO

[ri@augme.com.br](mailto:ri@augme.com.br)

11 2050-4384

Av. Santo Amaro, 48 – cj.11

CEP: 04506-000

[www.augme.com.br](http://www.augme.com.br)

 **Augme Capital**